

## Título

Voo-BPF<sup>1</sup>

Autoria do relato:

Emília Maria Santiago Miranda

Professora do quadro da escola E. B. 2, 3 Dr. Carlos Pinto Ferreira, Junqueira, Vila do Conde, Portugal

Email: [emiranda@mail.telepac.pt](mailto:emiranda@mail.telepac.pt)

Tema

Projectos colaborativos

Resumo

Comunidade de aprendizagem colaborativa em rede, registando actividades através do recurso a uma ferramenta de trabalho colaborativo, no âmbito da web 2.0, estabelecendo um intercâmbio com escolas de Brasil, Portugal e França, partindo da leitura da obra Seis Tombos e Um Pulinho, do escritor brasileiro Cláudio Fragata, e com a participação deste.

Palavras chave

**Trabalho colaborativo**

**Redes de aprendizagem**

**Web 2.0**

Introdução

Este projecto nasceu na sequência da interacção que tem sido desenvolvida entre mim Emília Miranda, professora de Língua Portuguesa na Escola E.B. 2/3 Dr. Carlos Pinto Ferreira, Junqueira, Vila do Conde, Portugal, e autores portugueses e brasileiros que escrevem para crianças e jovens, por via de um outro trabalho que desenvolvo, desde há mais de oito anos com o Apoio do Centro de Competência da Universidade do Minho, denominado Netescrit@, localizado em <http://www.nonio.uminho.pt/netescrita> e que pretende contribuir para o desenvolvimento, entre outras, das competências de leitura e de escrita de alunos do ensino básico.

Dessa interacção nasceu, no ano lectivo de 2007/08, a ideia de construção de um blog colaborativo em torno da obra Seis Tombos e um Pulinho, do autor brasileiro Cláudio Fragata. Certamente que esta obra, tendo como centro de desenvolvimento a vida e obra de Alberto Santos Dumont, faria todo o sentido que escolas brasileiras e francesas se associassem à iniciativa.

Abordado o autor, este manifestou-se totalmente disponível para colaborar em tudo aquilo que lhe fosse possível.

Contactadas as professoras Marise Brandão e Marli Fiorentin, amigas de há alguns anos e nascidas por via das potencialidades de aproximação proporcionadas pela web e por força de outros trabalhos desenvolvidos na e com a web, logo aquelas professoras acederam em colaborar nesse trabalho.

Em Setembro de 2007, recebi uma mensagem de Isabel da Costa, professora de Língua Portuguesa na Secção Portuguesa do Liceu Internacional de Saint Germain-en-Laye, demonstrando interesse em colaborar no supra-citado projecto Netescrit@.

---

<sup>1 1</sup> Premiado pela Microsoft Brasil no Concurso Educadores Inovadores e pela Microsoft Latam na final regional da América Latina, em 2008

Emília Maria Santiago Miranda

I Congresso de Tecnologias na Educação

27 a 31 de Outubro de 2008

On-line e assíncrono

Estando por essa altura em fase de “germinação” o projecto a desenvolver em torno da obra de Cláudio Fragata, eis que uma outra ideia surge, a de convidar a professora da escola francesa a participar no trabalho colaborativo a desenvolver, pois se Santos-Dumont viveu em Paris... faria todo o sentido adicionar um terceiro vértice e criar um triângulo.

Tendo tido oportunidade de me deslocar a Paris em 2007, decidi visitar Isabel da Costa na sua escola de Saint-Germain (tudo funciona melhor quando, após o contacto “virtual”, se segue o “real”) e aí conversar sobre o que se iria fazer, e como!

“As palavras são como as cerejas...”, diz um provérbio português e, desse encontro, nasceu a ideia de atribuir ao blogue colaborativo o nome de Voo-BPF.

Os passageiros (alunos) e a tripulação (as professoras) do Brasil, de Portugal e de França iriam voar, comandados pelo autor que, por sua vez, tinha como co-piloto Alberto Santos Dumont e esse voo, de um homem brasileiro, falante de língua portuguesa, que viveu em França, poderia apenas ser designado como foi: Voo-BPF.

Os motores estavam ligados, o combustível era e é inesgotável, a vontade inabalável e as “mãos foram lançadas à obra”, que é o mesmo que dizer “as asas foram dadas à imaginação”.

### Objectivos

Criação de uma comunidade de aprendizagem colaborativa em rede.

Desenvolvimento das competências de leitura e escrita.

Contributo para a infoinclusão e literacia digital.

Comunicação, interacção, publicação, registo de actividades utilizando uma ferramenta de trabalho colaborativo, no âmbito da web 2.0.

Estabelecimento de um intercâmbio com escolas de Brasil, Portugal e França, partindo da leitura da obra O Voo Supersónico da Galinha Galateia, do escritor brasileiro Cláudio Fragata.

Leitura e análise da obra de Cláudio Fragata, O Voo Supersónico da Galinha Galateia.

Produção de trabalhos de produção de texto, de desenho, de áudio, de vídeo, de fotografia, para publicação no blogue.

Interacção pelo sistema de comentários.

Promoção de momentos de convívio e de trabalho através do MSN e do Skype.

Conhecimento das diferenças de idioma, de situação geográfica e de cultura.

Participação numa videoconferência entre os participantes dos 3 países envolvidos.

### Metodologia

1. A primeira tarefa que se decidiu levar a cabo foi a realização de uma entrevista, realizada por todos os alunos de todas as escolas envolvidas, ao autor brasileiro Cláudio Fragata.

2. Todas as perguntas foram enviadas por email para a escola portuguesa, tendo sido agrupadas por temas/categorias, de acordo com as sugestões das professoras das escolas.

Posteriormente foram enviadas, também por email, ao autor que respondeu, tendo as perguntas e as respostas sido publicadas no blogue.

3. Seguidamente foi dado início à leitura da obra Seis Tombos e um Pulinho, do já referido autor e os alunos foram desenvolvendo actividades de produção de texto,

ilustração dos textos escritos, tratamento de imagens, construção de slides, de livros, de notícias, sempre recorrendo a aplicações grátis disponíveis na Web, tendo-se procedido à publicação no blogue de todos os trabalhos desenvolvidos.

Para a realização da primeira etapa, os alunos das quatro escolas (da escola portuguesa, E.B. 2/3 Dr. Carlos Pinto Ferreira, da escola francesa, Lycée International de Saint Germain-en-Laye, das escolas brasileiras, escola Álvaro Rocha, da Barra do Pirai e Colégio Estadual Padre Colbachini, de Nova Bassano) elaboraram uma bateria de perguntas a colocar ao autor Cláudio Fragata após terem consultado informação biográfica em <http://www.nonio.uminho.pt/netescrita> e em <http://www.quintaldoclaudio.com.br>

As perguntas foram todas agrupadas em temas e postadas em diferentes momentos

Quanto à segunda etapa, muitas das respostas dadas pelo autor provocaram nos alunos curiosidade de conhecer personalidades por ele referidas, como por exemplo Monteiro Lobato.

As respostas a perguntas de foro mais pessoal provocaram nos alunos a sensação de proximidade, e mesmo cumplicidade com o autor, apesar da distância geográfica. No que concerne à terceira etapa, a leitura decorreu ao longo do ano lectivo sendo que foi intercalada pela produção de trabalhos de produção de texto e de desenho, sempre publicados no blogue.

No que toca à participação da escola francesa, os alunos começaram por procurar informação na Internet sobre o escritor, enquanto esperavam pela chegada dos livros. Seguidamente leram a obra cuja leitura foi verificada através de um teste de escolha múltipla. Foram posteriormente desafiados a deslocar-se aos diferentes locais parisienses referidos na obra, fotografaram-nos e o fruto dessas mini-reportagens fotográficas permitiram-lhes apresentarem-se aos colegas do trabalho colaborativo bem como divulgarem junto destes alguns dos espaços onde a acção da obra estudada decorre. Finalmente, e depois de terem sido estudados os diferentes tipos de narrador e de se ter visionado uma reportagem sobre o voo inicial dos irmãos Wright que ignora por completo Santos Dumont (o protagonista do nosso livro), cada aluno recebeu um capítulo da obra onde teve de pesquisar as marcas do narrador não participante de Seis Tombos e Um Pulinho. Esse trabalho foi igualmente editado no blogue e permitiu pôr em destaque perante os alunos como é importante a forma como se conta uma história e até que ponto o leitor pode, ou não, ser manipulado. Para concluir este trabalho os alunos caracterizaram o narrador em termos psicológicos e foram desafiados a desenhar o retrato físico a partir dessas características.

Outro dos objectivos foi a construção do blogue em si mesmo e em particular a reacção aos diferentes conteúdos que iam sendo introduzidos pelas diferentes escolas. A introdução espontânea de comentários não foi completamente alcançada, mas trabalhou-se nesse sentido.

Na Escola Álvaro Rocha, a professora Marise Brandão adoptou uma metodologia semelhante à das outras escolas e baseada em uma pedagogia pesquisadora, progressista e construtiva por meio de etapas:

Convidou as crianças a participar deste intercâmbio entre Brasil, Portugal e França, mostrando como é importante para todos a participação deles, suas responsabilidades para com o projecto. Reuniu com os pais sobre o projecto. Realizou de uma oficina para a criação do 14 bis. Leu com os alunos o livro, reflectindo sobre os

tombos de Alberto Santos Dumont e os de nossas vidas, tendo postado no blogue essas reflexões. Pesquisou, seleccionou, analisou e sintetizou informação sobre quando nasceu, viveu e morreu Alberto Santos Dumont, tendo postado no blogue o trabalho produzido pelos alunos.

No Colégio Estadual Pe. Colbachinni a metodologia usada para a realização da entrevista foi a mesma das outras escolas no entanto o trabalho teve a colaboração de uma turma antes de Março de 2008 e de outra após essa data.

Os alunos leram a obra e foi realizado um seminário para debater o livro e retomar a história. Seguiu-se trabalho em grupo, produção de textos, realização de um vídeo sobre a vida de Santos-Dumont e sobre a aviação, resumo e ilustração dos diversos capítulos, montagem de painéis com a história de Santos Dumont, construção de miniaturas do primeiro balão e do 14 bis, recorrendo a sucatas, elaboração de trabalhos sobre a casa de Santos Dumont.

Dado o impacto que a vida e a obra de Santos-Dumont teve junto dos alunos, estes foram desafiados a escrever sobre os seus sonho, tendo daí surgido “o livro dos sonhos de cada um”.

Durante a concretização das actividades que foram realizadas em sala de aula e no laboratório de informática, os alunos interagiram trocando comentários sobre os trabalhos publicados. Nessas trocas, além de conhecimentos sobre a obra lida surgiram outros conhecimentos relativos às diferenças no idioma e à situação geográfica e cultural. Por outro lado, apesar das diferenças citadas os adolescentes puderam identificar-se em situações semelhantes de todo e qualquer jovem.

Finalmente, após meses de leituras, produções escritas, produções de slides, de vídeos, de interações, tudo publicado no blogue, realizou-se a 30 de Maio de 2008 uma videoconferência que contou com a presença dos alunos e professores das escolas participantes, das direcções dessas escolas, de uma outra escola portuguesa, a Escola E. B. 2, 3 da Oliveirinha, Aveiro, do autor da obra estudada, o editor brasileiro, o Director do Centro de Competência da Universidade do Minho, Braga, Portugal, a Vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Vila do Conde, Portugal, um representante do Ministério da Educação de Portugal, o Ministro da Cultura de Portugal

#### Resultados obtidos

A avaliação deste projecto foi feita através da observação do empenhamento dos alunos envolvidos nas publicações de trabalhos no blogue e mensurável pela quantidade de trabalhos publicados e pelas interações havidas quer pelo sistema de comentários do blogue, quer na troca de mensagens por email, quer através do Msn Messenger e da Videoconferência final.

A aprendizagem colaborativa em rede e as suas vantagens serão alvo de um “estudo de caso do tipo de inquérito ou survey” que operacionalizarei ao longo do presente ano lectivo.

#### Em jeito de conclusão

Continuamos a acreditar, tal como disse António Gedeão, que “o sonho comanda a Vida e sempre que o Homem sonha o mundo pula e avança...”.

Na verdade o nosso mundo tem pulado, avançado e alcançado o nosso sonho de criação de uma comunidade de aprendizagem em rede por via de trabalho colaborativo.

#### Autoria

Emília Maria Santiago Miranda, professora da Escola E. B. 2, 3 Dr. Carlos Pinto Ferreira, Junqueira, Vila do Conde, Portugal;

Colaboradores

Delfina Amado, professora da Escola E. B. 2, 3 Dr. Carlos Pinto Ferreira, Junqueira, Vila do Conde, Portugal;

Isabel da Costa, professora no Liceu Internacional de Saint Germain-en-Laye, França;

Marise Brandão, professora na escola Álvaro Rocha, Barra do Pirai, Estado do Rio de Janeiro Brasil;

Marli Fiorentin, professora no colégio Padre Colbachini, Nova Bassano, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil.

Referências:

Cláudio Fragata, Seis Tombos e um Pulinho, Editora Record, Rio de Janeiro, São Paulo, 2.<sup>a</sup> edição, 2006

Blogue Voo-BPF, <http://voobpf.blogspot.com>

Sítio Netescrit@, <http://www.nonio.uminho.pt/netescrita>

Quintal do Cláudio, <http://www.quintaldoclaudio.com.br/>